

Estudo confirma relação de zika com casos de microcefalia **11/02/2016 – Folha de S.Paulo**

A convicção veio após a publicação nesta quarta-feira (10) à noite de um novo estudo no periódico científico "The New England Journal of Medicine", relatando o caso de uma jovem da Lituânia, que foi infectada por zika em Natal (RN), no primeiro trimestre da gestação.

O trabalho está sendo considerado o mais completo já realizado para demonstrar essa associação. Entre outras coisas, conta com imagens do feto, análises patológicas do cérebro danificado pelo vírus e o sequenciamento completo do vírus da zika encontrado nas estruturas cerebrais do bebê.

"Para mim, é evidência definitiva. Não se fala em outra coisa entre os cientistas", afirma o infectologista Esper Kallas, professor da USP (Universidade de São Paulo). No entanto, para outra parte da comunidade científica, ainda serão necessários mais estudos para estabelecer de fato essa relação.

"É mais um exemplo de coexistência, apenas mais um caso de detecção do vírus em um feto com microcefalia. Coisas podem coexistir. Não é válido dizer que isso é evidência", diz o cardiologista Luís Correia, especialista em medicina